

Construção da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil



Assembleia Ordinária – CONSEA-Rio
12 de julho de 2016

Juliana Casemiro
Nutricionista Sanitarista
Professora Adjunta DNS/INU/UERJ
Secretaria Executiva Fbssan

Marco legal da Política de SAN/ DHAA e SAN/ SISAN

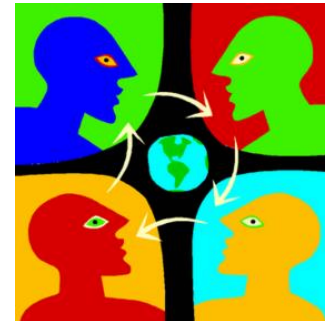
1

Alimentação Adequada e Saudável

2



3



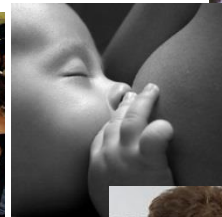
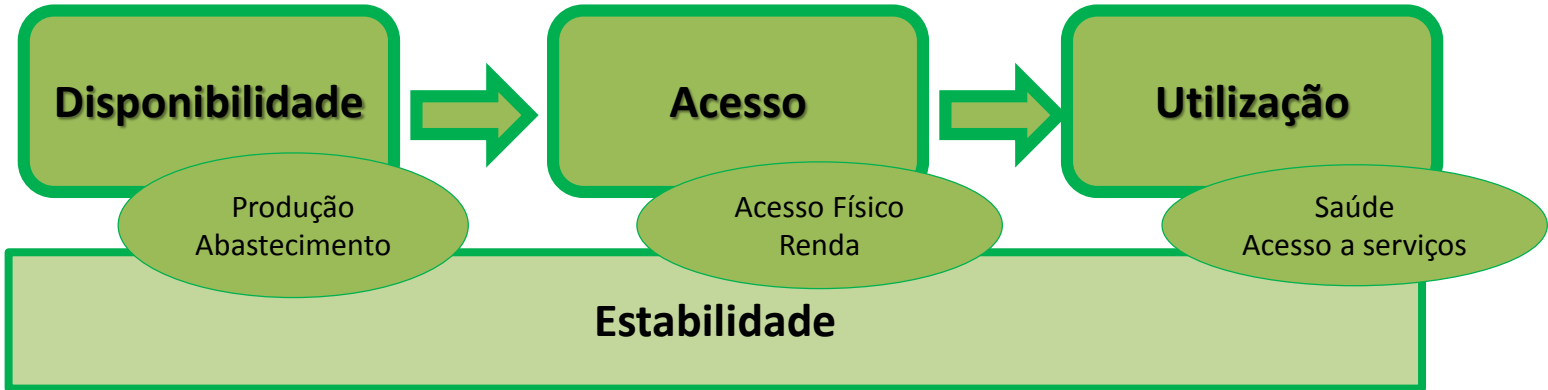
**Conselheira/o é
engrenagem, é laço!**

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

“consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.”



Dimensões da SAN



Alguns antecedentes



Josué aponta o Mapa da Fome, dividido em cinco regiões



DITADURA MILITAR



"Acho que foi ele que disse: - existe fome no Brasil. Ele que deu à fome o estatuto político e científico quando levantou essa questão." "... este é um crime político que a ditadura militar tem que debitar na sua imensa conta. A morte dele no exílio." **BETINHO**

Alguns antecedentes

REDEMOCRATIZAÇÃO

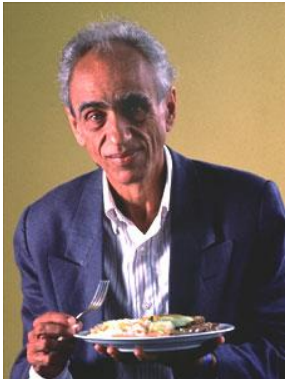


Movimento pela ética na política



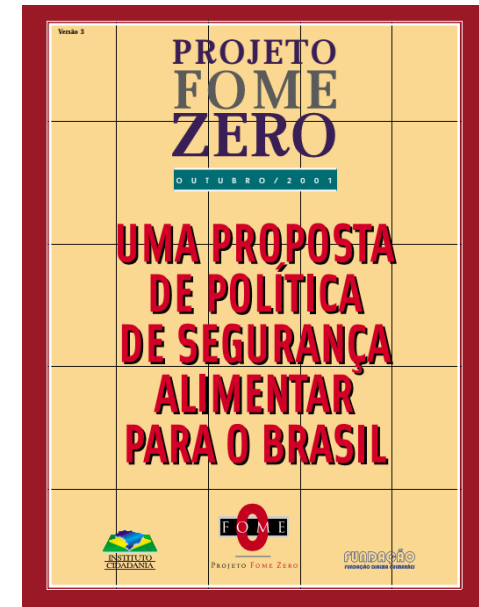
(1983)

“Quem tem fome tem pressa”



AÇÃO DA CIDADANIA

(1993)



Consea

Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional - CNSAN



1994



BRASILIA

I CNSA

- “Fome, a questão nacional”
- Julho de 1994
- Brasília
- 2.000 delegados



I CNSA

O relatório da I Conferência traduz as angústias e os anseios da sociedade, que, organizada em toda a extensão do território nacional, busca soluções para acabar com a fome, a miséria, a falta de cidadania, a exclusão social. A Ação Pela Cidadania Contra a Fome e a Miséria e o Consea esperam que o Presidente eleito para dirigir a Nação nos próximos quatro anos, Fernando Henrique Cardoso, leve em conta as sugestões e propostas emanadas da I Conferência e mantenha o processo de colaboração entre Governo e sociedade iniciado na gestão de Itamar Franco, contra a fome e a miséria. Sem dúvida, um caminho em busca de soluções foram.

PROPOSTAS PARA UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

1. Questão Agrária e Desenvolvimento Rural
2. Políticas Agrícola e de Abastecimento Alimentar
3. Desenvolvimento Urbano
4. Assistência Social
5. Saúde
6. Educação
7. Geração de Emprego e Renda
8. Participação Popular e Democratização da Gestão
9. Alimentação e Nutrição

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME,
A MISÉRIA E PELA VIDA
CONSELHO NACIONAL
DE SEGURANÇA ALIMENTAR
SECRETARIA EXECUTIVA
NACIONAL DA AÇÃO DA
CIDADANIA

I Conferência
Nacional
de Segurança
Alimentar

ARQUIVO CONSEA



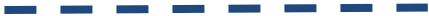
Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional - CNSAN



Durante governo FHC o CONSEA foi extinto



1994



BRASILIA

Enquanto isso...



Comunidade
Solidária



2003...

“Vamos criar condições para que todas as pessoas no país possam comer decentemente três vezes ao dia, todos os dias, sem precisar da doação de ninguém.”

(Luíz Inácio Lula da Silva – Presidente da República)



Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional - CNSAN



Durante governo FHC o CONSEA foi extinto



1994

2004

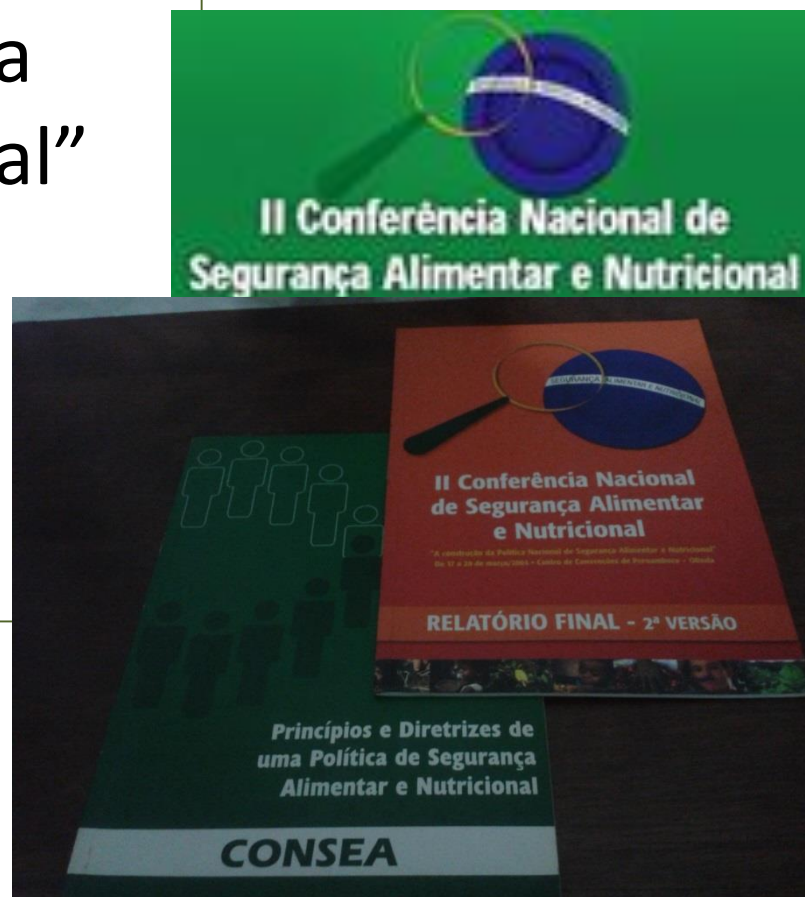
BRASILIA

PERNAMBUCO



II CNSAN

- “A construção da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional”
- Março de 2004
- Olinda – PE
- 2.000 participantes



II CNSAN

- a) Adotar a ótica da promoção do direito humano à alimentação saudável, colocando a SAN como objetivo estratégico e permanente associado à soberania alimentar.
- b) Assegurar o acesso universal e permanente a alimentos de qualidade, prioritariamente, por meio da geração de trabalho e renda e contemplando ações educativas.
- c) Buscar a transversalidade das ações por intermédio de planos articulados intersetorialmente e com participação social.
- d) Respeitar a equidade de gênero e étnica, reconhecendo a diversidade e valorizando as culturas alimentares.
- e) Promover a agricultura familiar baseada na agroecologia, em conexão com o uso sustentável dos recursos naturais e com a proteção do meio ambiente.
- f) Reconhecer a água como alimento essencial e patrimônio público.



Enquanto isso...



(2006)

Lei 11.346/ 2006 - LOSAN

Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.



Decreto 6.273/ 2007

Art. 1º Fica criada a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, com a finalidade de promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da administração pública federal afetos à área de segurança alimentar e nutricional

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

“consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.”



Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional - CNSAN



1994

BRASILIA

Durante governo FHC o CONSEA foi extinto



2004

PERNAMBUCO



2007

FORTALEZA

III CNSAN

- “Por um desenvolvimento sustentável com soberania e segurança alimentar e nutricional”
- Julho de 2007
- Fortaleza – CE
- 2.100 participantes na etapa nacional



III CNSAN

EIXOS TEMÁTICOS

- Segurança Alimentar e Nutricional nas estratégias de desenvolvimento;
- Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;



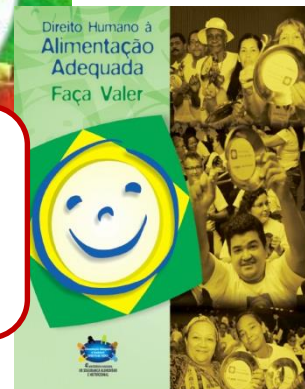
Enquanto isso...



(2009)



Mobilização
e divulgação
do DHAA



Decreto 7.272/ 2010

Art. 1º Este Decreto define as diretrizes e objetivos da **Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional** - PNSAN, dispõe sobre a sua gestão, mecanismos de financiamento, monitoramento e avaliação, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, e estabelece os parâmetros para a elaboração do **Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**.

Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional - CNSAN



Durante governo FHC o CONSEA foi extinto



1994

2004

2007

2010



BRASILIA

PERNAMBUCO

FORTALEZA

BAHIA

4ª CNSAN

- “Alimentação Adequada e Saudável: Direito de Todos”
- novembro de 2011
- Salvador – BA



4ª CNSAN

EIXOS TEMÁTICOS

- Avanços, ameaças e perspectivas para a efetivação do direito humano à alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar;
- Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Sistema e Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.



Adesão ao
SISAN

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)

“... é integrado por uma série de órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e Municípios afetos à Segurança Alimentar e Nutricional.”

“...integra esferas executivas e de controle social, se organiza desde o governo federal até os municipais e articula setores de governo e ações não-governamentais.”

“...busca promover intersectorialidade das ações e programas, com implementação de ações integradas, assim como engloba mecanismos de coordenação com participação social na forma de conselhos de segurança alimentar e nutricional.”

Objetivos

- Formular e implementar políticas e planos de SAN
- Estimular a integração dos esforços entre governo e sociedade civil
- Promover o acompanhamento, monitoramento e a avaliação da SAN no país

(CONSEA, 2009)

Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN)

“Indicar ao CONSEA as diretrizes e prioridades da Política e do Plano Nacional de Segurança Alimentar, bem como pela avaliação do SISAN”

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)

Convocar a Conferência e propor ao Poder Executivo Federal, de acordo com os resultados da CNSAN as diretrizes e prioridades da Política e do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; Articular, acompanhar e monitorar a implementação e a convergência de ações de SAN; Instituir mecanismos permanentes de articulação com órgãos e entidades congêneres de SAN em todas as esferas da Federação; Mobilizar e apoiar entidades da sociedade civil da SAN.

Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN)

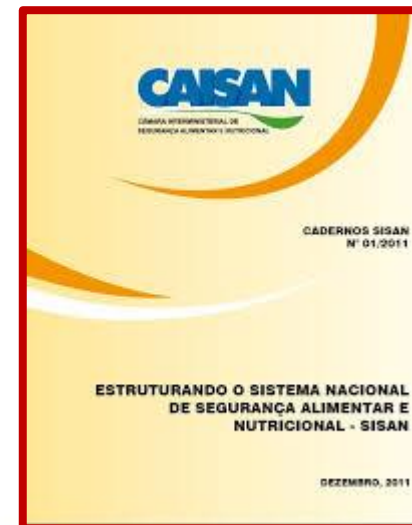
Elaborar, a partir das diretrizes emanadas do CONSEA, a Política e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; Coordenar a execução da Política e do Plano; Articular as políticas e planos de suas congêneres estaduais e do Distrito Federal.

Órgãos e entidades de segurança alimentar e nutricional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

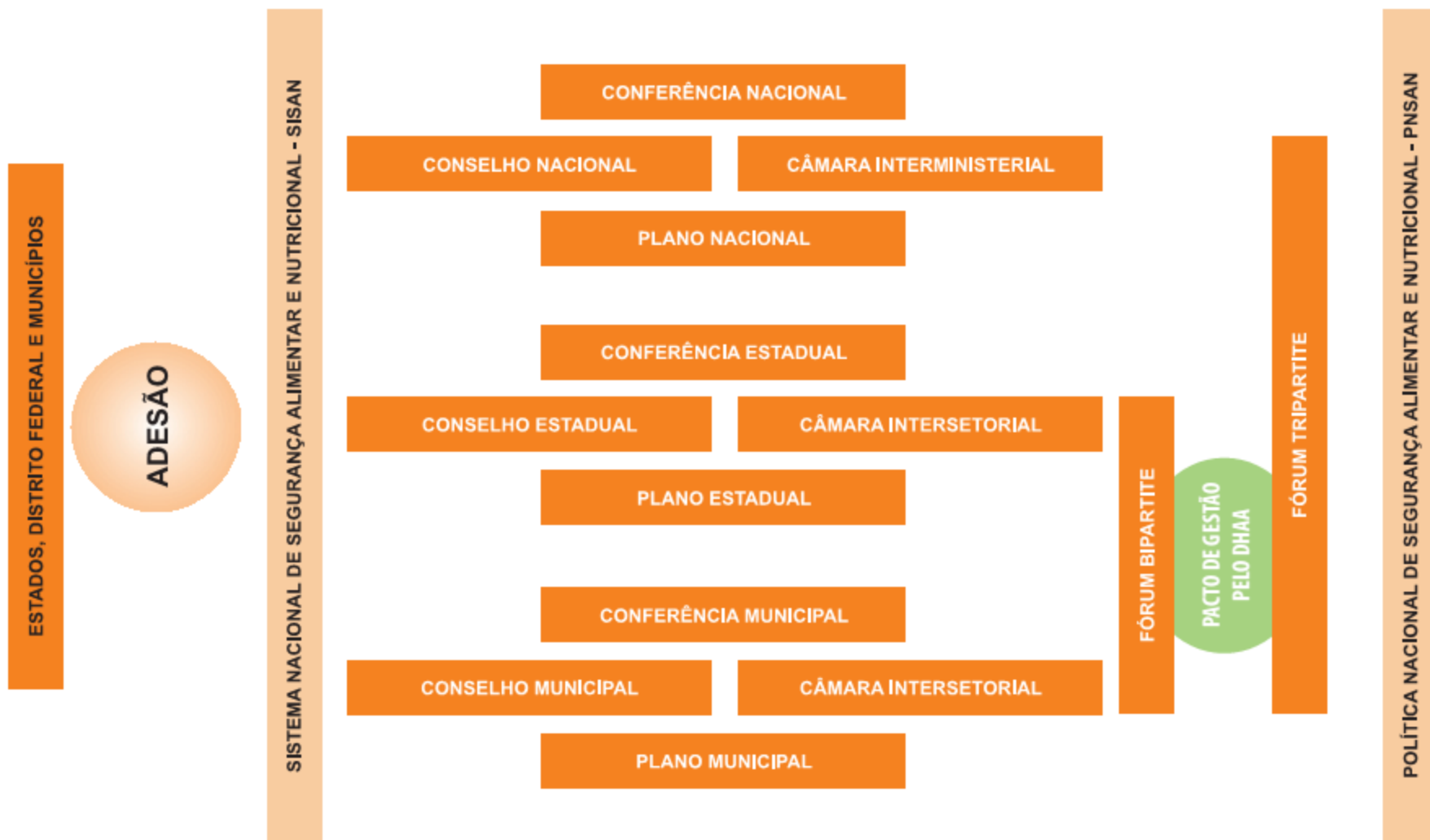
Participar nas conferências e dar encaminhamento às proposições

Instituições privadas, com ou sem fins lucrativos

Construir parcerias para o fortalecimento do SISAN

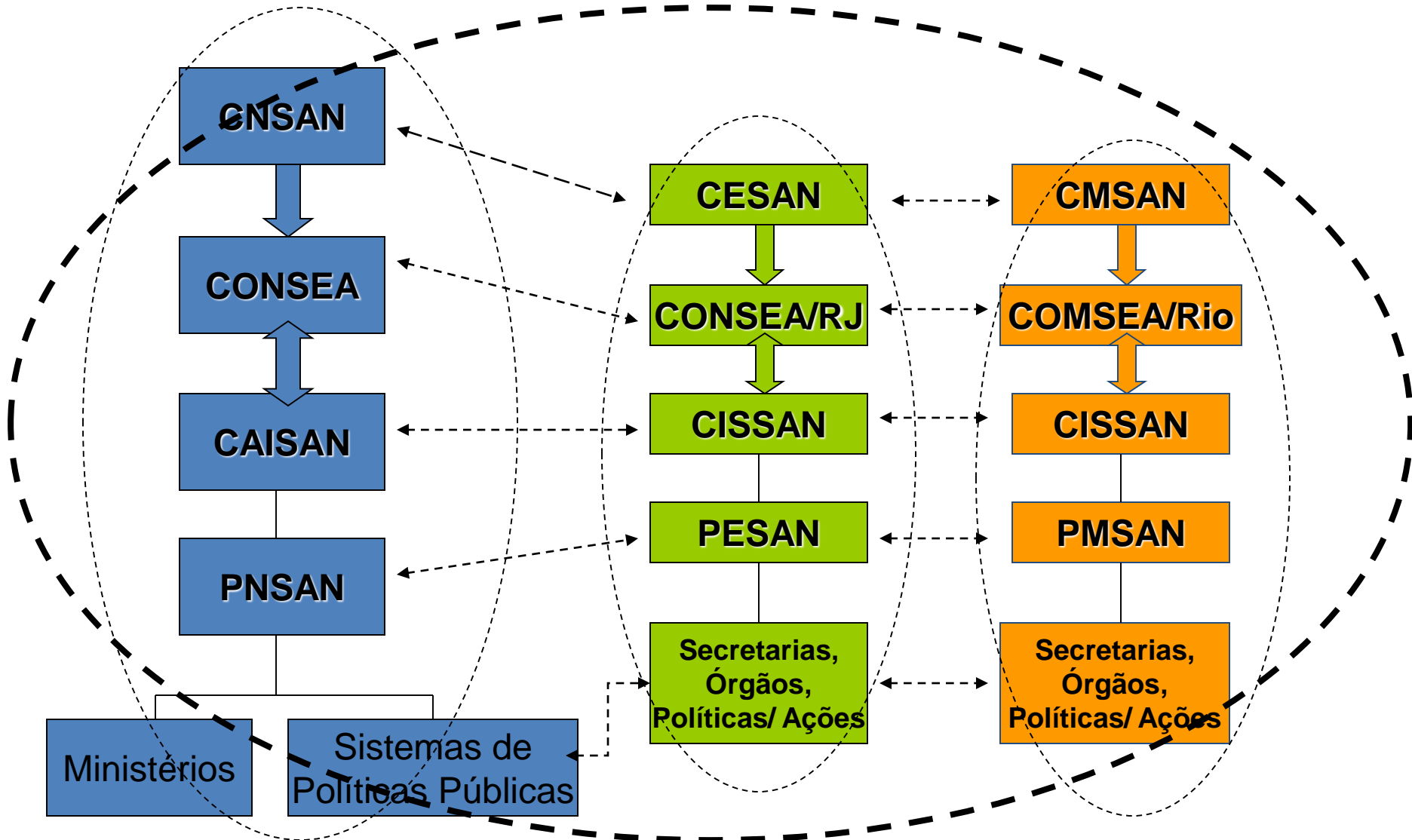


Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN



Fonte: Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN 2011

Sistema nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN



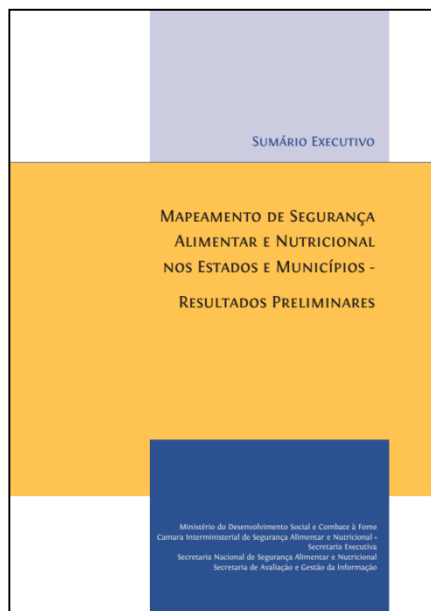


Gráfico 2: Distribuição dos estados e Distrito Federal, segundo o tipo de espaço institucional que responde pela gestão das ações de SAN.



Gráfico 4: Distribuição percentual das Unidades da Federação segundo a periodicidade das reuniões da Caisan estadual

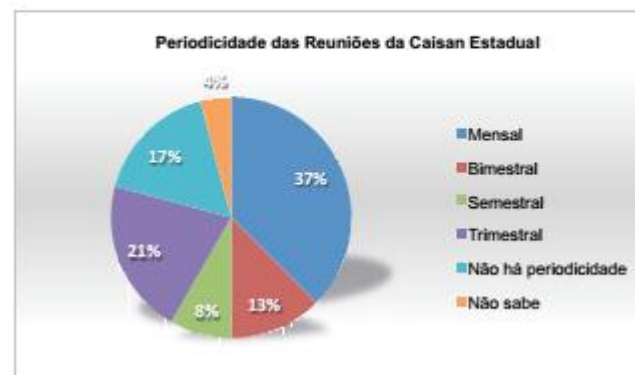
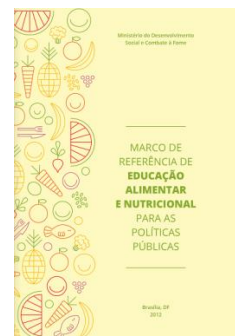
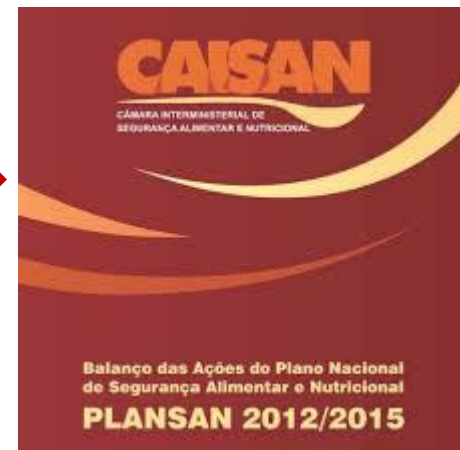
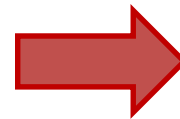


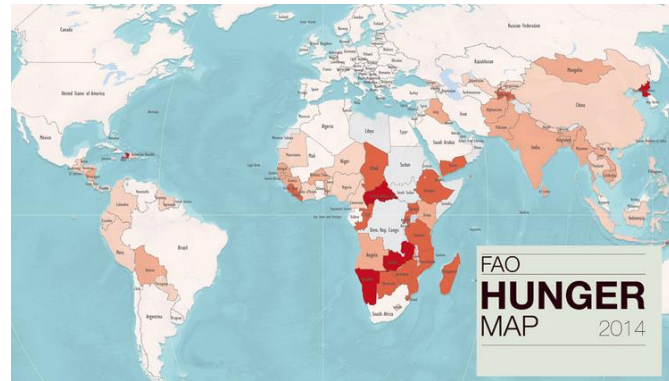
Gráfico 7: Áreas temáticas trabalhadas pelas Caisans estaduais (em p.p.)



Enquanto isso...



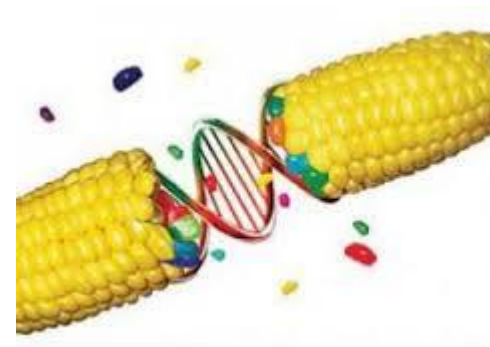
Enquanto isso...



Desafios e Possibilidades!



Enquanto isso...



TRANSGÊNICOS

AGROTÓXICO



➤ PL nº 4.148

Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional - CNSAN



Durante governo FHC o CONSEA foi extinto



1994

2004

2007

2010

2015

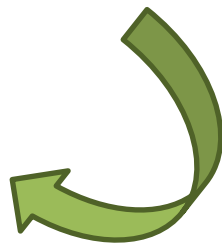
BRASILIA

PERNAMBUCO

FORTALEZA

BAHIA

BRASILIA



5ª CNSAN

- “Comida de verdade no campo e na cidade: por soberania e direitos”
- 3 a 6 de novembro de 2015
- Brasília – DF
- 2.000 participantes

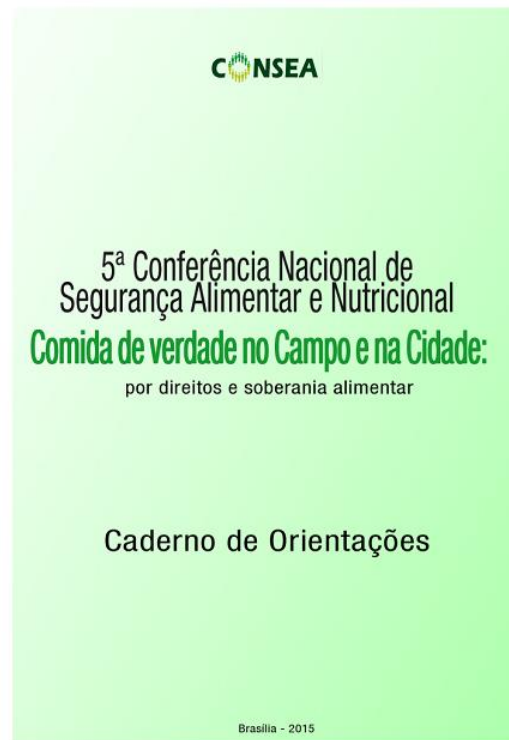


- *O prazo para a realização das Conferências Municipais e/ou Regionais ou Territoriais é até **30 de junho de 2015**.*
- *O prazo final para a realização das Conferências Estaduais e do Distrito Federal é até **15 de agosto de 2015***

5ª CNSAN

EIXOS TEMÁTICOS

- Comida de verdade: avanços e obstáculos para a conquista da alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar.
- Dinâmicas em curso, escolhas estratégicas e alcances da política pública.
- Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.



ENCONTROS TEMÁTICOS

1. Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Amazônia.
2. Atuação das Mulheres na Construção da Soberania e da Segurança Alimentar e Nutricional.
3. Água e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.
4. Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da População Negra e dos Povos e Comunidades Tradicionais.

*comida é
patrimônio!*

- **Comida é bem material e imaterial**
- **Comida é identidade, memória e afeto**
- **Comida é dialogar saberes**
- **Modos de viver, produzir e comer**

MUITO
OBRIGADA!

<http://www.fbssan.org.br>

www.facebook.com/pages/Fórum-Brasileiro-de-Soberania-e-Segurança-Alimentar-e-Nutricional-Fbssan

DIÁLOGO SOBRE DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

“Nenhum direito a menos: ameaças e desafios à Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”

Data: 25/07/2016

Horário: 9h às 13h

Local: Capela Ecumênica/
UERJ

Realização:



ReANE



Instit

Link para inscrição:

<https://docs.google.com/forms/d/1iatzBjVrtgCHqzM4Hhx039BPmVvCLtmOcJgseSqiV4M/view>

E-mail para Contato: nucane@gmail.com

Programação:

[08:00 as 09:00] Confirmação de Inscrição

[09:00as 09:20] Mística de abertura (alunas INU/UERJ)

[09:20 as 09:40] Boas vindas

Professora Roberta Diretora do INU/UERJ

Professora Inês Rugani de Castro - Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas

[10:00as 12:00] Painel de Análise de Conjuntura: ameaças e desafios à Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

•Maria Emília Pacheco (Presidente do Conselho Nacional/ FASE/ FBSSAN)

•Renato Maluf (ex-presidente do Conselho Nacional/ CPDA/UFRRJ/ FBSSAN)

•Francisco Menezes (ex-presidente do Conselho Nacional/ ActionAid/ Ibase/ FBSSAN)